



PROGRAMA DE APOIO AO ALUNO MAUÁ (PAAM): ESTRUTURA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HÍBRIDO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2022.4038

Luana Thereza Nesi de Melloo - luana.nesi@gmail.com
Instituto Mauá de Tecnologia

Ana Cristina Caldeira - Anacc@uol.com.br
Instituto Mauá de Tecnologia

Cristiane Maria Barra da Matta - cristianebarra@maua.br
Instituto Mauá de Tecnologia

Resumo: A educação superior apresenta diversos desafios para todos os envolvidos. Com o distanciamento social enquanto reflexo da pandemia, dificuldades de aprendizagem e questões psicológicas podem surgir. A estruturação de um serviço de psicologia nas Instituições de Ensino Superior tem se mostrado uma excelente alternativa a fim de estabelecer um espaço que seja promotor de saúde mental para toda a comunidade acadêmica, docentes, corpo técnico-administrativo, estudantes e familiares. O presente artigo tem como objetivo apresentar a estrutura de um serviço de psicologia híbrido em uma universidade privada na região sudeste do Brasil. De forma complementar, apresentará as principais intervenções realizadas e a adesão nas mesmas. Espera-se que o material possa contribuir e estimular a consolidação deste espaço tão importante em outras universidades.

Palavras-chave: Serviços de Saúde na Universidade, Saúde Mental, Universidade



PROGRAMA DE APOIO AO ALUNO MAUÁ (PAAM): ESTRUTURA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HÍBRIDO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

1 INTRODUÇÃO

Os desafios na educação superior aumentaram com o cenário pandêmico, os estudantes tiveram de encarar o ensino remoto e o isolamento social juntamente com as grandes incertezas, os medos, a ansiedade, as tristezas e os lutos trazidos pelo COVID-19, tendo, então, um empecilho a mais na trajetória acadêmica e, conseqüentemente, no processo educacional.

Os recursos internos de resiliência e enfrentamento aos desafios não foram suficientes para muitos estudantes e esses com a saúde mental abalada tiveram prejuízos físicos, psicológicos, emocionais e acadêmicos, levando alguns à evasão escolar. Nesse sentido, o serviço de acolhimento, escuta e apoio psicológico tornou-se importante para que os estudantes pudessem se fortalecer e, assim, obter um melhor aproveitamento acadêmico e nas relações interpessoais.

Conseguir relacionar-se de maneira saudável faz parte dos fatores condizentes às competências transversais. Por considerar aspectos que um profissional deve exercer para além de suas habilidades técnicas, tornam-se também importantes para facilitar a imersão do graduando no mercado de trabalho. Ao perceberem-se como competentes nesse âmbito, os universitários sentem-se mais capacitados para sua vida profissional, o que auxiliaria seu bem-estar por diminuir a sua insegurança quanto ao futuro ocupacional, ansiedade comum na população universitária brasileira.

O presente artigo tem como objetivo apresentar a estruturação de um programa de apoio híbrido aos alunos universitários, como também os resultados prévios de atividades desempenhadas pelo Programa de Apoio ao Aluno Mauá (PAAM) no segundo semestre de 2021 e no primeiro trimestre de 2022.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O percentual de jovens entre 18 e 24 anos que já pensou em desistir de estudar durante a pandemia cresceu desde 2020 e representa 49%, segundo dados da 11ª edição do Mapa do Ensino Superior organizado pelo Sindicato das Entidades de Ensino Superior Privado do Estado de São Paulo (SEMESP, 2021). Entre os motivos, a saúde mental abrange uma parcela significativa e sentimentos como ansiedade, cansaço e insônia são comuns (SCHMITT *et al.*, 2021).

As mudanças que a vida acadêmica gera na realidade do estudante são fatores de risco para piora na saúde mental destes, como aumento nos níveis de ansiedade e depressão (DA SILVA; DOS ANJOS; MEDEIROS, *et al.*, 2021; SCHMITT *et al.*, 2021). A alta carga horária demandada pelas atividades curriculares, a adaptação a um ambiente novo e a insegurança quanto ao futuro profissional prejudicam o bem-estar psicológico dos graduandos. A literatura indica que relacionamentos interpessoais podem favorecer o rendimento acadêmico e adiar a evasão, assim como os serviços de apoio aos estudantes (MATTA; LEBRÃO; HELENO, 2017).

A segunda edição da pesquisa "Juventudes e a Pandemia do Coronavírus", feita pelo Conselho Nacional da Juventude (Conjuve) e divulgada dia 11 de junho de 2021, contou



com 68 mil jovens pelo país. Destes, 43% afirmaram que já pensaram em desistir dos estudos nos últimos meses. É importante destacar que, na primeira edição desta pesquisa, realizada em meados de 2020, esse percentual era de 28%. Além dos obstáculos financeiros e estruturais aos estudos, a saúde emocional e física dos jovens tem sido afetada de maneira preocupante. Nesse contexto, tal população, que mesmo antes da pandemia já estava em risco de piorar sua saúde mental, tem seu psicológico prejudicado ainda mais (MELLO *et al.*, 2021b; SHELDON; SIMMONDS-BUCKLEY; BONE, 2021).

Segundo o Semesp (2021), as áreas que têm maior evasão e mantiveram a tendência na pandemia são: Sociais aplicadas (Administração, Publicidade e Propaganda e contabilidade), Engenharias (Civil, Mecânica e Produção) e Técnico em informática (TI). Além disso, a redução no número de novas vagas devido à recessão econômica poderá aumentar o *mismatching*, ou seja, a incompatibilidade entre a formação acadêmica do candidato e a exigência da vaga.

Não obstante, a formação acadêmica (*hard skills*) não é mais suficiente diante das exigências do mercado. Por isso, a importância do desenvolvimento de competências transversais (*soft skills*) que vão além do conhecimento técnico e que preparam o aluno para lidar melhor consigo (aspectos intrapessoais) e com os demais (aspectos interpessoais). Diante deste cenário, justifica-se a implementação de serviços de apoio psicológico ao aluno nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Como as IES podem organizar-se a fim de reduzir a evasão, promover a saúde mental e sustentar o desenvolvimento de competências ao longo da formação dos seus estudantes? Por intermédio dos serviços de saúde mental na universidade. Além de auxiliar na promoção de saúde mental, também pode ser usado para melhor planejamento da universidade no atendimento das necessidades de seus estudantes.

No 2º Fórum de Acolhimento, Pertencimento e Cidadania aos Estudantes de Ensino Superior, realizado em 22 de junho de 2021 e organizado pela coordenação do Programa Saúde do Adolescente da Secretaria da Saúde, foram apresentadas algumas experiências de Serviços de Acolhimento aos Estudantes de universidades públicas e privadas. O evento discutiu o reflexo do cenário acadêmico frente à situação atual de pandemia, mostrando a necessidade do Apoio da Universidade ao enfrentamento do luto, quanto à valorização da vida e à saúde mental.

Nesse sentido, a fim de estruturar uma proposta de serviço a ser estabelecida no Instituto Mauá de Tecnologia, pode-se citar alguns modelos de serviços existentes em IES reconhecidas no mundo todo. Nos EUA, onde há aconselhamento voltado à carreira ao longo da vida, encontrou-se práticas consolidadas. No *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) há a *Division of Student Life*, com uma subseção denominada *Student Support Services* (S3, 2022). Este serviço, de apoio amigável e de fácil acesso aos estudantes, oferece atendimento psicológico e apresenta em sua página pequenos vídeos com dicas (por exemplo, gestão de estresse, atividade física e dicas para aulas remotas), sugestão de textos e aplicativos. Em métricas avaliativas, o serviço aponta que 91% dos seus utilizadores recomendariam o serviço a um amigo e retornariam no futuro, e 81% afirmaram que receberam orientações úteis.

No cenário brasileiro, há uma diferença entre as IES que possuem o curso de Psicologia, que acabam por possuir o Serviço-Escola e atendimentos gratuitos (por exemplo, Mackenzie, Universidade de São Francisco, Universidade Metodista de São Paulo etc.), e aquelas que não possuem, mesmo assim oferecem esse atendimento (por exemplo, Instituto de Ensino Insper e Instituto Tecnológico de Aeronáutica). De modo geral, a premissa baseia-se na oferta de cuidados para a promoção de qualidade de vida e saúde mental dos estudantes.





O Instituto de Ensino Insper (com informações visíveis somente para a comunidade interna) oferece uma área de relacionamento com o aluno em que se busca o desenvolvimento social e emocional, assim como a apresentação de oportunidades acadêmicas. Essa área e o Programa Cuidado com a Mente, contam com psicólogos, enfermeiros, médicos e outros profissionais no cuidado da saúde mental e física (incluindo a alimentação) dos estudantes, professores e colaboradores. Na pandemia quatro psicólogos atendiam a comunidade todos os dias da semana.

De forma mais abrangente, a Universidade do Algarve, em Portugal, tem oferecido programas que tem como objetivo a redução da evasão, a integração dos alunos, a redução de sintomatologias depressivas, estressantes e ansiosas, e a promoção de emoções positivas. O Programa Competências para a Vida consiste em uma destas ofertas e foi o primeiro curso *online* na IES voltado para os estudantes com o foco no desenvolvimento de *soft skills* e na promoção de qualidade de vida e bem-estar (MELLO *et al.*, 2021^a). O programa, que contou com mais de 500 participantes em cinco edições, apresentou dados significativos e consistentes, por exemplo, aumento da autoeficácia nas competências transversais, melhora na regulação emocional e redução na sintomatologia de depressão, ansiedade e estresse.

3 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO DE APOIO AO ALUNO MAUÁ (PAAM)

O Serviço de Apoio ao Aluno Mauá (PAAM) foi elaborado considerando as melhores práticas e protocolos já desenvolvidos no contexto universitário, como também considerando a expertise na temática das responsáveis envolvidas.

Compete ao serviço:

- I. Proporcionar apoio psicológico aos estudantes.
- II. Apoiar os estudantes nos diferentes desafios com que são confrontados durante o seu percurso no ensino superior de modo a enfrentar com êxito a sua transição, integração e permanência na faculdade.
- III. Proporcionar apoio e acompanhamento psicopedagógico com vista à promoção do sucesso acadêmico, com foco na promoção de habilidades sociais, estratégias de aprendizagem, de comunicação e de resolução de problemas.
- IV. Proporcionar orientação e apoio socioeducativo, em especial nas áreas da integração e bem-estar social dos estudantes, no desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais, na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco.

Desta forma, desde agosto de 2021 algumas ações estão sendo dinamizadas pela equipe com o intuito de abranger na prática as competências do PAAM. A fim de estabelecer uma identidade ao serviço, foi solicitado à equipe de marketing da instituição a elaboração de um logotipo para utilizar nos materiais visuais (Figura 1).



Figura 1 – Logotipo do Programa de Apoio ao Aluno Mauá (PAAM).



Fonte: Instituto Mauá de Tecnologia, 2021.

3.1 Intervenções junto à comunidade acadêmica

Sabe-se da importância da promoção de palestras e oficinas aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, considerando temáticas como: integração ao ensino superior; estratégias instrucionais, aprendizagem autorregulada; autoeficácia acadêmica; autoeficácia docente, eficácia coletiva, inteligência emocional, autoconhecimento e sentimentos, motivação acadêmica e pessoal, qualidade de vida, resiliência, ansiedade, desenvolvimento de competências socioemocionais, dentre outras relacionadas ao engajamento e ao sucesso acadêmico.

A equipe do PAAM esteve presente em rodas de conversa que ocorreram na instituição, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica de temáticas relacionadas ao cotidiano. O "Bate-papo com as psicólogas" foi estruturado em encontros com uma hora de duração, no formato remoto. Os assuntos foram abordados de forma simples e em tom de conversa. Em alguns encontros foi solicitado aos alunos a permissão para gravar e posteriormente editar para disponibilizar no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Todo o cuidado foi tomado para que a informação de nenhum participante estivesse exposta. Os temas abordados, data e público-alvo são apresentados na Quadro 1.

Textos e vídeos curtos foram elaborados a partir das rodas de conversa e foram disponibilizados no AVA do PAAM. O conteúdo da conversa sobre Procrastinação foi também divulgado pela equipe de marketing no informativo institucional, na edição de setembro (INFO MAUÁ, 2021).

Com o intuito de dar maior visibilidade aos alunos, a equipe do Marketing auxiliou o PAAM nas principais demandas, entre elas a criação de imagens para divulgação dos encontros *remotos* que aconteceram pelo Zoom. Essa divulgação ocorreu pelo AVA e pelas principais redes sociais da IES. Os encontros tiveram uma frequência de 5 a 10 alunos e cerca de 10 docentes e auxiliares técnico-administrativos. A maior adesão, cerca de 60, foram nos encontros destinados somente aos docentes.

Quadro 1 – Bate-papo com as psicólogas.

Temáticas	Data	Público-alvo
Você sabe cuidar de si mesmo? O tema é Autocuidado.	ago./2021	estudantes, docentes, corpo técnico-administrativo
Vamos falar sobre Procrastinação?	ago./2021	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Ansiedade, estresse e semana de avaliações! O que fazer?	set./2021	estudantes
O Valor da Vida – Setembro Amarelo.	set./2021	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Como é sua gestão de tempo e rotina?	out./2021	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
O que te motiva?	nov./2021	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Resiliência emocional e promoção de um clima acadêmico colaborativo.	dez./2021	docentes
Cuidar de si mesmo sozinho! Fácil? Será?	mar./2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
O poder da mulher na Academia e na Ciência.	mar./2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Estudos e Organização de Rotina.	mar./2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Apresentação do PAAM	abr./2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Como as emoções influenciam durante as avaliações?	abr./2022	estudantes
Estudar também se aprende! Estratégias para entender a matéria.	abr./2022	estudantes
É hora de alinhar as expectativas! A importância da comunicação assertiva.	maio/2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Rotina, prazos, estresse: como reencontrar o equilíbrio emocional.	maio/2022	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo
Seja a sua prioridade!	jun./2022 (previsto)	estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo

Fonte: as autoras, 2022.

3.2 Intervenções junto aos docentes

De forma a complementar todas as esferas da comunidade acadêmica a equipe do PAAM, juntamente com o Núcleo de Apoio, Permanência e Acessibilidade (NAPA), apresentou para a Academia de Professores, em setembro de 2021, as suas atuações e reestruturações frente às demandas desafiadoras trazidas pela pandemia.

Palestras, fóruns de discussão, atendimentos individualizados foram ações no sentido de auxiliar as dificuldades enfrentadas em sala de aula, assim como as questões relativas à integração dos alunos às propostas da Instituição, distúrbios da aprendizagem e saúde emocional.

O tema "Resiliência emocional e promoção de um clima acadêmico colaborativo" foi abordado em um dos encontros. Após a apresentação do assunto os docentes foram divididos aleatoriamente em pequenos grupos para discutir como a resiliência esteve presente ao longo de 2021, frente à situação de pandemia, e quais atitudes foram fundamentais para a prática docente nesse mesmo ano. Na sequência foram compartilhadas



as respostas (Figura 2) e oportunizado a discussão da temática no grande grupo. Tolerância, paciência e superação foram apontadas como fundamentais na prática docente e no enfrentamento ao ensino remoto, presencial e híbrido, métodos experienciados durante a pandemia.

Figura 2 - Atitudes fundamentais apontadas pelos docentes em 2021.



Fonte: as autoras, 2021.

3.3 Intervenções junto aos alunos


Essa seção apresenta a atuação da equipe do PAAM junto aos alunos, de forma individualizada e personalizada.

Elaboração de protocolos de atendimento

Os protocolos de atendimento visam unificar e sistematizar a abordagem realizada com os estudantes, facilitando a recolha e análise de dados e, consequentemente, auxiliando na percepção dos possíveis resultados e servindo como métricas consistentes para a IES. Com o intuito de acessar todos os alunos da instituição, foi criada uma página dentro do AVA e os alunos inseridos, cerca de 2.817. O objetivo é estabelecer um canal de visibilidade das ações do PAAM, como também disseminar os conteúdos produzidos de forma leve e simples. Materiais de divulgação foram produzidos para tornar o conteúdo mais convidativo e adequado aos alunos (Figura 3).



Figura 3 - Detalhes do serviço.




Quem pode usufruir do PAAM?
O atendimento e ações são destinados a todos os alunos do Instituto Mauá de Tecnologia.

Que ações existem?

- Apoio para diminuir a dificuldade de adaptação;
- Orientações para melhorar o aproveitamento dos estudos;
- Contribuição para o desenvolvimento acadêmico e aproximação entre alunos e professores;
- Informação das atividades oferecidas pela Mauá visando o desenvolvimento acadêmico.

Como faço para participar?
Fique atento às novidades na página do PAAM no Open LMS ou no seu email. Além disso, poderá agendar um atendimento.



Fonte: Instituto Mauá de Tecnologia, 2021.

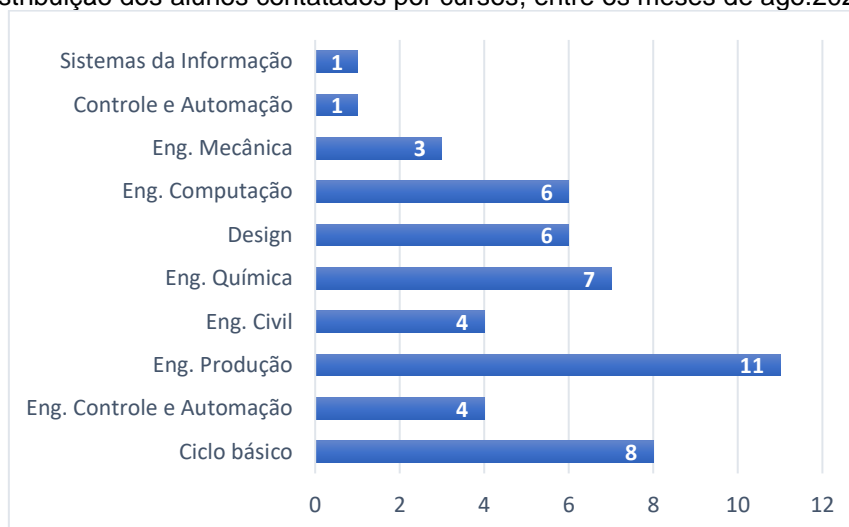
Atendimento individual

O atendimento individualizado presencial ou remoto, com caráter breve e focal, tem como objetivo proporcionar orientações que visam a integração aos estudos e à instituição, bem como o bom desempenho acadêmico. Este é um espaço onde o aluno pode expor as suas dúvidas, dificuldades e anseios.

Ao acessar a página do AVA, o aluno é direcionado à aba "Agendar atendimento". Isto facilita o aluno a colocar suas informações de contato, disponibilidade de horário e preferência do formato (*online* ou presencial) em um formulário e a contatá-lo por e-mail.

Por meio do formulário, 51 alunos demonstraram interesse em ter um atendimento. Para além do formulário, os alunos poderiam entrar em contato com a equipe de apoio por meio dos pares ou professores. Ao longo de sete meses, 54 alunos dos diferentes cursos foram contatados, totalizando 33 atendimentos (Figura 4). O número menor de atendimentos que o de contatados ocorreu devido alguns desistirem do apoio.

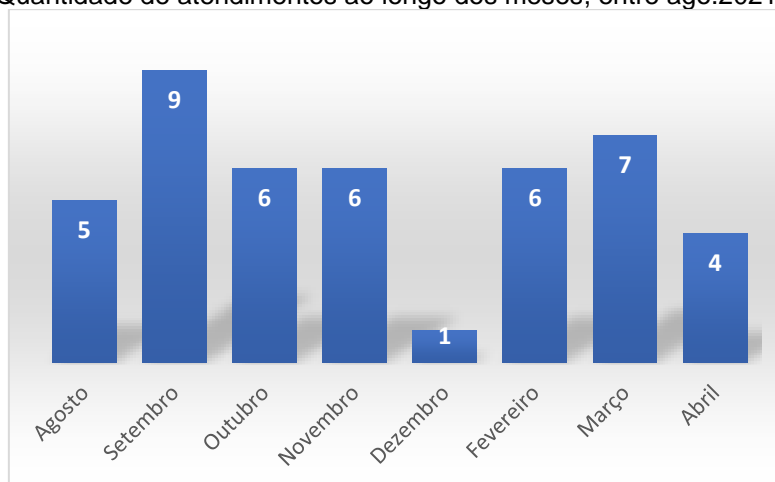
Figura 4 - Distribuição dos alunos contatados por cursos, entre os meses de ago.2021 e abr. 2022.



Fonte: as autoras, 2022.

Idealmente foi projetado dois encontros por aluno, porém nos casos mais delicados foram necessários um maior número de sessões, destacando o máximo de cinco encontros. O maior pico foi no mês de setembro, com a maior quantidade de atendimentos (Figura 5).

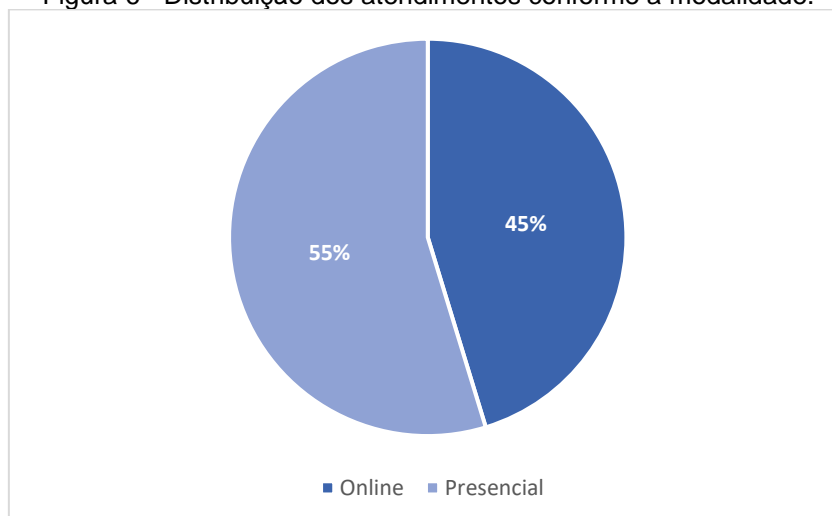
Figura 5 - Quantidade de atendimentos ao longo dos meses, entre ago.2021 e abr. 2022.



Fonte: as autoras, 2022.

As modalidades de atendimento presencial e remoto tiveram boa adesão, e a distribuição é mostrada na Figura 6.

Figura 6 - Distribuição dos atendimentos conforme a modalidade.



Fonte: as autoras, 2022.

Orientações individuais e em grupo

Seja na modalidade presencial ou remota (chat, videochamada, grupo), a equipe está organizada para acessar todos os alunos. Cada modalidade oferece benefícios diferentes para objetivos diferentes. Essas orientações foram relativas às questões instrucionais, motivacionais e de engajamento dos estudantes.

Mapeamento das dificuldades dos alunos atendidos

Em uma análise qualitativa realizada, foi possível observar que os temas que frequentemente aparecem nos atendimentos individuais são a desmotivação e falta de foco para estudar, dúvidas em relação a escolha, medo de falhar (reprovação, realização de avaliações) e falta de energia para se dedicar a faculdade devido à problemas pessoais (familiares). O espaço de acolhimento e escuta proporcionado pelo PAAM favorece ao aluno a oportunidade de ao relatar a sua própria história escutar-se e mediante a intervenção oferecida tomar consciência de suas reais motivações, riscos, escolhas, prioridades e assim, gradativamente sair de uma posição, às vezes, "vítimizada e vulnerável" para assumir uma postura mais ativa e protagonista de sua realidade.

Atendimentos e orientações aos alunos que necessitam de acolhimento e de inclusão

Realizou-se o acompanhamento de dois alunos que apresentaram relatórios médicos e psicológicos esclarecendo serem casos que necessitavam de acompanhamento pedagógico especializado para inclusão. Esta documentação foi apresentada especificamente no final do semestre, quando ocorreu a comunicação de que as avaliações finais seriam presenciais.

Em cada caso houve necessidades específicas de acompanhamento para melhor definir, junto com os professores e profissionais da saúde que os atendiam, a forma para oferecê-los condições possíveis de demonstrarem os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre. Foram realizadas reuniões com os pais, com os alunos e com os profissionais da saúde, que elaboraram os relatórios com as solicitações à instituição.

A equipe atuou na avaliação da documentação apresentada e estabeleceu-se condições para orientar uma aluna com diagnóstico de dislexia e um aluno com transtorno



do espectro autista, com dificuldades para realizar provas presenciais. Em ambos os casos, ficou registrado que estes alunos precisavam ser acompanhados desde o começo do semestre do próximo ano, para que as necessidades específicas de cada um fossem trabalhadas visando o bom desenvolvimento acadêmico e integração à Instituição.

Elaboração de materiais

Alguns conteúdos disponibilizados na página do AVA tinham como objetivo a promoção de ações voltadas à qualidade de vida dos alunos. Assuntos como "Seja a sua Prioridade", "A importância da escuta ativa" e "Cuide de si como cuida dos seus amigos" foram exemplos. Além do conteúdo escrito nas seções destinadas à cada tópico, materiais visuais foram elaborados.

De forma complementar, vídeos disponibilizados no YouTube com temáticas relevantes também foram disponibilizados aos alunos. Um deles apresentou um TEDx sobre "Dormir é um super poder!" e outro "Para pensar em habilidades socioemocionais".

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou apresentar a estrutura e os principais contributos de um serviço híbrido de Psicologia em uma universidade privada do sudeste brasileiro. Acredita-se que o serviço de apoio e acolhimento oferecido pela instituição tem gerado bons resultados e apresenta-se mais difundido entre os alunos e docentes.

Destaca-se a parceria entre NAPA e PAAM, mostrando-se eficiente na medida em que cada aluno que necessita de condições adequadas, para ser incluído, apresenta características específicas do transtorno que apresenta, mas também características pessoais e familiares que geram uma demanda de atendimentos e reflexões para criar soluções novas, muitas vezes, não previstas na rotina. Assim, os aspectos pedagógicos, legais, médicos, sociais e psicológicos precisam ser contemplados.

Outra parceria que rendeu bons resultados foi estabelecida com a área de Marketing da IES, a divulgação das "Conversas com as Psicólogas" foi realizada nas redes sociais e os conteúdos subsidiaram textos publicados em materiais de circulação interna para toda a comunidade acadêmica. Também se identificou novas possibilidades de atuação a partir da demanda trazida pelos próprios alunos veteranos. A alternativa de realizar encontros em grupo para abordar temas de interesse dos alunos, voltados ao seu desenvolvimento pessoal e como estudante, pode favorecer o senso de pertencimento, a identificação de pontos de atenção nas relações entre os alunos e a instituição e na construção de um clima acadêmico que valoriza o desejo pelo conhecimento.

A elaboração de práticas baseadas em evidência considera uma multidiversidade de situações. Para que seja possível fomentar a área acadêmica, torna-se fundamental analisar de forma sistemática e reportar os dados reunidos ao longo das ações. Espera-se que este material possa contribuir e estimular que movimentos semelhantes possam existir nas universidades, com o intuito de garantir a promoção de saúde mental e qualidade de vida da sua comunidade acadêmica. Além disso, sugere-se que futuras pesquisas possam incrementar suas análises estatísticas com instrumentos psicométricos.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE (Conjuve). **Juventudes e a Pandemia do Coronavírus. Relatório Nacional - Maio de 2021.** 2. ed. Disponível em: <https://atlasdasjuventudes.com.br/wp->





content/uploads/2021/08/JuventudesEPandemia2_Relatorio_Nacional_20210702.pdf.

Acesso em: 21 abr. 2022.

DA SILVA, M. E. A. *et al.* Saúde mental dos estudantes universitários. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 9, e6228, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e6228.2021>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INFO MAUÁ. Procrastinação: entenda o que é e como evitar. **Info Mauá Comunidade**, ed. 117. Disponível em: <https://maua.br/noticias/infomaua/270/texto/1168>. Acesso em: 21 abr. 2022.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY (MIT). **Student Support Services (S3)**. Disponível em: <https://studentlife.mit.edu/s3> Acesso em: 21 abr. 2022.

MATTA, C. M. B.; LEBRÃO, S. M. G.; HELENO, M. G. V. Adaptação, rendimento, evasão e vivências acadêmicas no ensino superior: revisão da literatura. **Psicologia Escolar e Educacional [online]**, v. 21, n. 3, pp. 583-591, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-353920170213111118>. Acesso em: 21 abr. 2022.

MELLO, L. T. N. *et al.* Programa Competências para a Vida: protocolo de uma web-based intervention com estudantes do ensino superior. In: GAMBOA, V. *et al.* (Org.). **Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento: Desenvolvimento e Bem-estar nos Contextos de Formação e Trabalho**. Porto: APDC Edições, 2021a. p. 164–173.

MELLO, L. T. N. *et al.* The psychological impact of the COVID-19 pandemic on university students: a web-based cross-sectional survey. **Studies in Education Sciences**, v. 2, n. 2, p. 51–74, 2021b. <https://doi.org/10.54018/sesv2n2-003>. Acesso em: 21 abr. 2022.

SCHMITT, M. *et al.* Saúde Mental em Universitários do Sul do Brasil: Diferença entre os Sexos. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 1, p. 2998–3017, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-239>. Acesso em: 21 abr. 2022.

SHELDON, E. *et al.* Prevalence and risk factors for mental health problems in university undergraduate students: A systematic review with meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 287, n. March, p. 282–292, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.03.054>. Acesso em: 21 abr. 2022.

SINDICATO DAS ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEMESP). **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. Instituto Semesp, 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Mapa-do-Ensino-Superior-Completo.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.



MAUÁ STUDENT SUPPORT PROGRAM (PAAM): STRUCTURE OF THE HYBRID PSYCHOLOGY SERVICE AND ITS CONTRIBUTIONS

Abstract: Higher education presents several challenges for all involved. With social withdrawal as a reflection of the pandemic, learning difficulties and psychological issues may arise. In order to establish a space that promotes mental health for the entire academic community (that is, teaching and non-teaching staff, students and family members), the structuring of a psychology service in Higher Education Institutions has proven to be an excellent alternative. This paper aims to present the structure of a hybrid psychology service in a private university in the southeast region of Brazil. In a complementary way, it will present the main interventions performed and the adherence to them. It is hoped that the material may contribute and stimulate the consolidation of this important space in other universities.

Keywords: Student Health Services, Mental Health, University.